

Who are the fisheries' actors and stakeholders? Strategic importance of sociodemographic diagnoses in fisheries (contributions from the Azores case study)

ANA FRAGA



Fraga, A. 2020. Who are the fisheries' actors and stakeholders? Strategic importance of sociodemographic diagnoses in fisheries (contributions from the Azores case study). Ocean Governance in Archipelagic Regions. International Conference 2019, 7-10 October 2019, Horta, Azores, Portugal. Arquipelago. Life and Marine Sciences. Supplement 11.

Ana Fraga¹ (e-mail: anaritafraga@gmail.com). ¹Regional Directorate for Fisheries, Rua Cônsul Dabney - Colónia Alemã, 9900-014 Horta (Portugal).

Small-scale and Artisanal Fisheries are the social key-actors of coastal communities where fisheries occur. However, although this is a worldwide unconditionally accepted narrative, we don't actually know the real social significance of fisheries, namely in terms of local sustainable development. We propose a critical review of the need to accomplish social data collection programs in fisheries to support decision making, namely in specific management areas as employment and social cohesion, education and training and implementation of environmental public policies and ocean literacy strategies.

Within the framework of integrated management for sustainable development, fisheries also need to be analyzed and managed in a way that is not only intersectoral and considering economic development strategies, but also in the articulated context of regional, national and European strategies. Objectives and targets in several areas must be considered, employment, employability profiles, education and training, social cohesion and impacts in local development. This demand is increasingly urgent for efficient implementation of sustainable fishing practices in the daily use of coastal space.

For a long time, the paradigm of protection and preservation of the oceans have been supported almost exclusively by natural science investigation that allowed us to know with excellence the underwater space of our ocean and its ecosystems. For long, the current paradigm has been based on defining restriction rules and capture limits, through norm/sanction logic. However, this paradigm has proven to be ineffective and the international scientific community has reiterated the urgency of integrated and concerted work to bring the human dimension of fisheries into the scene in order to change attitudes and behaviours among those who explore the sea on a daily basis and are playing a crucial role in the protection and preservation of our Ocean.

Key words: Small-scale fisheries; social key-actors; coastal communities; public policies; socioecological assessments; fishing practices; sustainable behaviour

Quem são os atores da pesca? Importância estratégica dos diagnósticos sociodemográficos na pesca (contributos do estudo dos Açores)

A pesca artesanal e/ou pesca de pequena escala é um dos principais atores sociais das comunidades costeiras onde ocorrem pescas. No entanto, embora esta seja uma narrativa incondicionalmente aceite em todo o mundo, na realidade não sabemos se isso é verdade, assim como não sabemos qual a real expressão social da pesca, principalmente em termos de desenvolvimento local sustentável. Identificando a lacuna de produção de conhecimento científico sobre a dimensão social da pesca, propomos uma revisão crítica da necessidade científica de programas de recolha de dados sociais na pesca para apoiar o processo de decisão, nomeadamente em áreas de gestão específicas como emprego e coesão social, educação/formação e implementação de políticas públicas ambientais e estratégias de Literacia do Oceano.

No contexto da gestão integrada para o desenvolvimento sustentável do Oceano e dos espaços costeiros, urge incluir o debate ao nível das estratégias de desenvolvimento económico, mas também o contexto intersectorial articulado de estratégias regionais, nacionais e europeias, que estabeleçam objetivos e metas em diversas áreas como emprego, perfis de empregabilidade, educação e formação, coesão social e impactos no desenvolvimento local. Essa é uma demanda fundamental para a implementação eficaz e efetiva de práticas de pesca sustentáveis pelos atores que diariamente “usam” o espaço costeiro e na exploração de ecossistemas marinhos, isto é, práticas de pesca capazes de proteger e preservar o nosso oceano.

Durante muito tempo, o paradigma de proteção e preservação dos oceanos foi apoiado quase exclusivamente na investigação científica produzida pelas ciências naturais e tal permitiu conhecer com excelência o espaço subaquático de nosso mar e seus ecossistemas. Por muito tempo, o paradigma atual foi baseado na definição de regras de restrição e limites de captura, através da lógica norma/sanção. Esse paradigma provou ser ineficaz e a comunidade científica internacional reiterou a urgência do trabalho integrado e concertado, que traga, de fato, a dimensão humana da pesca a cena e permita, assim, trabalhar efetivamente na promoção da mudança de atitudes e comportamentos entre aqueles que exploram o mar e diariamente desempenham um papel na proteção e preservação do nosso oceano.

Palavras chave: Atores sociais; pesca em pequena escala; comunidades costeiras; políticas públicas; estudos socioecológicos; práticas de pesca; comportamentos sustentáveis